



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DIREAD
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
POLO MACEIÓ - TABULEIRO

LARISSA DANIELLA BELO DA SILVA MOURA

**ENSINO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS MULTILÍNGUES E
MULTICULTURAIS.**

MACEIÓ, AL

2026

LARISSA DANIELLA BELO DA SILVA MOURA

ENSINO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS MULTILÍNGUES E
MULTICULTURAIS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas Ifal, polo Maceió - Tabuleiro, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), como requisito parcial para obtenção do título de pós-graduado em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador (a): Prof. Dr. Odair José Silva dos Santos

MACEIÓ, AL

2026

FICHA CATALOGRÁFICA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

370.117
M929e

Moura, Larissa Daniella Belo da Silva.

Ensino bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica [recurso eletrônico] : contribuições para a formação de sujeitos multilíngues e multiculturais/ Larissa Daniella Belo da Silva Moura. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 408 KB). – 2026.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Dr. Odair José Silva dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, Universidade Aberta do Brasil, *Campus Maceió*, Polo Tabuleiro dos Martins, Maceió, 2026.

1. Educação Profissional e Tecnológica – Docência. 2. Formação docente. 3. Práticas pedagógicas. 4. Tecnologias digitais. 5. Educação bilíngue. 6. Multilinguismo. I. Título.

Franciane Monick Gomes de França
Bibliotecária – CRB 4/1831

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL À
DISTÂNCIA**


TERMO DE APROVAÇÃO

LARISSA DANIELLA BELO DA SILVA MOURA


Título do trabalho: Ensino bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica: contribuições para a formação de sujeitos multilíngues e multiculturais.

Aprovado em: 21/02/2026.


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 ODAIR JOSE SILVA DOS SANTOS
Data: 22/02/2026 20:36:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Odair José Silva dos Santos (Orientador) - Instituto Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 ANNY QUERUBINA DE SOUZA BARROS
Data: 24/02/2026 22:49:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Anny Querubina de Souza Barros - Instituto Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 ANNA FLAVIA LENZ FREITAS
Data: 23/02/2026 13:25:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Anna Flávia Lenz Freitas - Instituto Federal do Paraná

Maceió, 21 de fevereiro de 2026.

Dedico este trabalho a todos que, com apoio e incentivo, fizeram parte desta conquista.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me permitir vivenciar esta experiência acadêmica e por conduzir minha trajetória com propósitos sempre maiores que meus próprios sonhos.

À minha família, base essencial da minha formação pessoal e humana, pelo amor, apoio incondicional e por estarem presentes em cada etapa da minha vida, oferecendo força, cuidado e orientação.

À minha mãe Rosinha, meu primeiro amor. Obrigada pela vida e por tudo aquilo que somente o amor materno é capaz de proporcionar.

Ao meu esposo, pelo companheirismo, incentivo constante e apoio ao longo de toda esta jornada. Ao meu filho, por ressignificar minha vida, trazendo equilíbrio, sentido e motivação diária.

Aos meus irmãos e demais familiares, pelo vínculo que me conecta à minha história e pelo suporte oferecido ao longo do caminho.

Aos amigos, pela presença, escuta e apoio em todos os momentos.

Aos professores, por contribuírem de forma significativa para minha formação acadêmica, profissional e humana, indo além da transmissão de conhecimentos.

À coordenação do curso, pela dedicação e compromisso com a qualidade da formação oferecida. Ao meu orientador, pela paciência, disponibilidade e valiosas contribuições durante o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, a todos que fazem parte da minha trajetória, minha gratidão e o compromisso permanente de buscar ser uma pessoa melhor.

RESUMO

A necessidade de se comunicar em outras línguas é uma competência relevante em vertentes variadas na vida do indivíduo e na geopolítica do mundo atual. Em função disso, os números de escolas com propostas bilíngues têm aumentado em todo território nacional. A motivação para o estudo surgiu devido aos questionamentos provocados acerca de contribuições para a formação de sujeitos multilíngues e multiculturais. Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, que fazem parte da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), necessitam conectar saberes gerais e específicos. Com isso em mente, esta pesquisa tem como objetivo examinar quais práticas promovem o ensino e a aprendizagem bilíngue no âmbito da EPT. Além disso, propõe-se uma unidade didática interdisciplinar, com ênfase no universo do trabalho, voltada para o ensino de inglês dentro da EPT.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; formação docente; práticas pedagógicas; tecnologias digitais; educação bilíngue; multilinguismo; inclusão; pesquisa na educação.

ABSTRACT

The need for communication in different languages is an essential competence both in individual life and in contemporary geopolitics. In this context, there has been significant growth in the number of schools adopting bilingual approaches throughout Brazil. The motivation for this study emerged from questions regarding the contributions of bilingual education to the development of multilingual and multicultural subjects. The Integrated Technical High School Programs, which are part of Vocational and Technological Education (VTE), require the articulation between general and specific knowledge. Therefore, this research aims to investigate which practices foster bilingual teaching and learning within VTE. In addition, it presents the proposal of an interdisciplinary didactic unit, with emphasis on the world of work, designed for the teaching of English in this educational context.

Keywords: professional and technological education; teacher education; pedagogical practices; digital technologies; bilingual education; multilingualism; inclusion; educational research.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS	15
3 HIPÓTESES E POSSIBILIDADES	19
4 POSSIBILIDADES DE AÇÃO	20
5 ESTRATÉGIAS	22
6 CONCLUSÕES	23
7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	24
7.1 APRESENTAÇÃO DA AULA.....	24
7.2 OBJETIVO GERAL	24
7.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
7.4 CONTEÚDOS	27
7.5 METODOLOGIA	27
7.5.1 Aula 1 – exploração do tema e comunicação oral	27
7.5.1.1 Aquecimento – brainstorm	27
7.5.1.2 Análise de mídias reais	27
7.5.1.3 Leitura funcional	28
7.5.1.4 Criação de um negócio digital	28
7.5.2 Aula 2 – criação e produção prática	28
7.5.2.1 Atividade oral em duplas – mini interview	28
7.5.2.2 Produção escrita e visual	28
7.5.2.3 Apresentação oral	28
7.5.3.4 Encerramento e reflexão	28
7.6 RECURSOS DIDÁTICOS.....	29
7.7 AVALIAÇÃO	29
REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

Minha trajetória educacional começou na escola particular, onde concluí o Ensino Médio em 2002. Desde muito cedo, a língua inglesa ocupou um papel central em minha vida acadêmica: era minha matéria favorita e, aos 15 anos, eu já dominava o idioma com bastante fluência, o que me proporcionou, não apenas um desempenho escolar diferenciado, mas também a percepção de que aprender línguas poderia abrir caminhos para novas oportunidades. Ainda nessa época, embora o inglês já fosse uma paixão, eu não imaginava seguir a carreira docente — minhas dúvidas sobre o futuro acadêmico incluíam as áreas de Letras, Psicologia e Relações Públicas.

No período escolar, também busquei complementar minha formação. Nos eventos do ensino médio, também explorei meus estudos com cursos de informática; e isso me deu o conhecimento sobre ferramentas tecnológicas desde cedo, o que agora se reflete em como uso recursos digitais em minha prática de ensino. Foi nessa época que comecei meu curso de inglês no Instituto Brasileiro de Línguas para estudar até o Avançado. Essa experiência foi interessante para mim, não apenas em termos de aprimorar minhas habilidades, mas também como uma oportunidade de ter uma prática de ensino completamente imersiva, onde fui impactada por um ambiente dinâmico e desafiador. Anos depois, eu poderia retornar à mesma instituição de ensino, mas agora como professora. Tudo isso foi uma transformação completa de papéis que experimentei no trabalho docente.

Cursei também Secretariado Executivo Trilíngue em 2004, onde tive contato com o espanhol pela primeira vez de fato. Embora não tenha concluído o curso de inglês, isso desbloqueou minha paixão pelos estudos de idiomas, o que me levou a, eventualmente, voltar às aulas de espanhol na Casa de Cultura do Campus, na Universidade Federal de Alagoas - UFAL (CCC).

Quando comecei a pensar, devido a minha ávida paixão por leitura e escrita, tomei a decisão consolidada de dedicar minha existência atual exclusivamente ao reino das letras. Dessa forma, decidi cursar licenciatura em Língua e Literatura Inglesa na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) na modalidade de ensino a distância, concluindo meu curso em 2020. A formação pedagógica fortaleceu minha identidade profissional como educadora e reafirmou minha compreensão de que o ensino de línguas envolve pensamento crítico, inclusão e desenvolvimento integral do estudante. Experimentei ativamente a vida universitária durante minha graduação: enquanto ainda monitorava aulas de Língua Inglesa ao lado de outros alunos. Também participei como representante estudantil do Conselho Fiscal, o que me deu experiência em gestão acadêmica e processo institucional.

Após terminar a universidade, aprofundei meu conhecimento fazendo uma especialização em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa e participando de diferentes cursos gratuitos, como educação bilíngue, formação de professores, integração de Tecnologias da Informação e Comunicação na sala de aula, etc. Esses estudos também reafirmaram minha prática de ensino - criativa, individualizada e digitalmente enriquecida, apropriada para a melhor experiência do aluno. Treinei para ensinar em escolas de idiomas, ensino fundamental e médio regular e em projetos bilíngues para crianças. Durante essas e todas as outras experiências, permaneci comprometida em fornecer uma educação de alta qualidade, como seria demonstrado em minhas salas de aula que mesclavam excelência acadêmica com engajamento e inovação.

Agora, ainda estou nessa força motriz de melhoria contínua, tentando ingressar em um mestrado na área de Linguística, visando integrar metodologias para o ensino bilíngue agregado às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC'S) na educação. Entendo que ensinar não é apenas uma profissão, mas parte do meu projeto de vida, que se relaciona diretamente com meu compromisso com uma educação crítica, inclusiva e transformadora. Sou a professora que tenta preparar os alunos para ver no mundo um mundo.

O ensino da língua inglesa em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio é pontual, adequado e abrangente, enfrentando o desafio de articular, de forma eficaz e contextual, o conhecimento linguístico às demandas do mercado de trabalho. Essa modalidade de ensino se fundamenta em uma concepção de formação humana integral, baseada na integração das dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura no processo educativo (Brasil, 2007).

Em 1998, foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental de Línguas Estrangeiras, que, apesar de não se caracterizarem como um conjunto de leis, como as LDBs (Leis de Diretrizes e Bases), Funcionavam como diretrizes para o ensino de disciplinas, incluindo a Língua Inglesa. Embora não aponte uma metodologia de ensino de línguas, os PCNs sugerem uma abordagem sócio interacional por meio do desenvolvimento da leitura. Segundo o documento:

A aprendizagem de uma língua estrangeira deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso. Isso pode ser viabilizado em sala de aula por meio de atividades pedagógicas centradas na constituição do aluno como ser discursivo, ou seja, sua construção como sujeito do discurso via Língua Estrangeira. Essa construção passa pelo envolvimento do aluno com os processos sociais de criar significados por intermédio da utilização de uma língua estrangeira.

(Brasil, 1998, p. 19)

Os PCNs, portanto, entendem a aprendizagem de uma Língua Estrangeira como uma possibilidade de desenvolver no aluno a sua compreensão de ser humano e cidadão, de maneira que possa agir na sociedade. Para a Educação Técnica e Profissional (ETP), isso significa criar situações que combinem conteúdos técnicos e linguísticos, favorecendo tanto a aprendizagem profissional quanto a da língua inglesa. Além disso, é necessário superar a perspectiva meramente instrumental do ensino de inglês, implementando práticas que estimulem o pensamento crítico, a autonomia e a reflexão dos estudantes (Oliveira; Figueiredo, 2019).

No âmbito social, o ensino de inglês em cursos técnicos também pode funcionar como instrumento de equidade e inclusão, uma vez que amplia as oportunidades educacionais e profissionais, contribuindo para reduzir desigualdades (Menezes et al., 2019). Dominar a língua inglesa pode abrir portas para a produção de conhecimento, redes internacionais e emprego. No entanto, o acesso desigual ao aprendizado de línguas estrangeiras ainda reflete e reforça as diferenças sociais no Brasil, particularmente entre os alunos de escolas públicas e particulares. Nesse sentido, a qualificação proporciona investimento no ensino de inglês com a ETP como uma política afirmativa para democratizar o conhecimento e possibilitar a mobilidade social para jovens de origens vulneráveis (Gervai, 2018).

Nesse sentido, a gestão educacional desempenha uma função estratégica na implementação de práticas inovadoras e integradas no ensino de inglês dentro da ETP. Moura (2018) acrescenta que o gestor escolar deve assegurar condições materiais, formação contínua e apoio pedagógico para que os professores implementem, de forma premeditada, a interface entre o inglês e o conteúdo técnico. Além disso, políticas institucionais voltadas para a internacionalização da educação (por meio de cooperações com instituições estrangeiras, intercâmbios e uso tecnológico) podem ampliar estratégias de ensino e contribuir para tornar a formação técnica mais global em escopo. A falta de gestão participativa que apoie plenamente os objetivos da ETP em termos de inovação curricular é uma das razões pelas quais esses objetivos não são eficazes.

Como Leffa (2011) sustenta, o ensino de línguas deve ativar a dimensão pragmática da língua como um instrumento para resolver problemas concretos. Essa perspectiva é particularmente importante na EPT (Educação Profissional e Tecnológica), uma vez que a educação bilíngue permite que os estudantes transitem por diferentes segmentos profissionais. A ideia do que o bilinguismo representa tem sido cada vez mais vasta e, por essa razão, tem sido difícil de conceituar. Muitas pessoas atribuem, informalmente, o bilinguismo àquele que consegue falar bem dois idiomas. O termo, no entanto, tem sido alvo de grandes discussões entre

os pesquisadores de várias áreas, tais como Linguística, Psicolinguística, Neuro linguística e sociolinguística.

Bloomfield define bilinguismo como “o controle nativo de duas línguas” (Bloomfield, 1935, apud Harmers e Blanc, 2000, p.6). Macnamara, por sua vez, afirma que “um indivíduo bilíngue é alguém que possui competência mínima em uma das quatro habilidades linguísticas (falar, ouvir, ler e escrever) em uma língua diferente de sua língua nativa” (Macnamara, 1967 apud Harmers e Blanc, 2000 p. 6.). Outra definição encontrada e que fica entre o que propõe Bloomfield e Macnamara, é a de Tione, que afirma que o bilinguismo seria “a capacidade individual de falar uma segunda língua obedecendo às estruturas desta língua e não parafraseando a primeira língua” (Titone, 1972 *apud* Harmers e Blanc, 2000 p. 7).

O bilinguismo permite a expansão e o desenvolvimento dessas habilidades, ampliando a integração nos mercados globais e em ambientes multiculturais ao se tornarem mais flexíveis e ágeis, além de realizar o pensamento crítico por meio de habilidades cognitivas. No quesito pessoal, dominar um novo idioma possibilita interagir com pessoas do mundo inteiro e outras culturas, além de trazer benefícios em relacionamentos e construção de novas amizades. No âmbito profissional, o domínio de uma segunda língua amplia horizontes e potencializa a formação integral do estudante da Educação Profissional e Tecnológica, favorecendo sua inserção qualificada no mundo do trabalho e em contextos acadêmicos diversos.

De uma forma ou de outra, o domínio de outra língua permite ao indivíduo contato com outras pessoas e culturas, o que possibilita uma nova visão de mundo a partir das experiências que são vivenciadas. Por razões como estas, existe maior interesse científico em compreender, através de estudos e pesquisas, como acontece o processo de aquisição de uma segunda língua e quais métodos são mais eficientes.

A partir dos estudos mencionados, é possível perceber a evolução da noção do que é ser bilíngue, tornando possível olhar sob uma nova perspectiva e, dessa forma, chegar a uma conclusão como a de Wei (2000), para quem o termo bilíngue descreve alguém que utilize dois idiomas, independentemente de seu nível de proficiência.

Maher (2007b) ressalta a possibilidade de a pessoa bilíngue ter um desempenho linguístico variado, conforme a necessidade de suas práticas comunicativas:

O bilíngue – não o idealizado, mas o de verdade – não exhibe comportamentos idênticos na língua X e na língua Y. A depender do tópico, da modalidade, do gênero discursivo em questão, a depender das necessidades impostas por sua história pessoal e pelas exigências de sua comunidade de fala, ele é capaz de se desempenhar melhor em uma

língua do que na outra - e até mesmo de se desempenhar em apenas uma delas em certas práticas comunicativas. (Maher, 2007b, p.73)

Desse modo, diante do acima exposto, é possível inferir que podem se considerar bilíngues todos aqueles que falam duas línguas, pois é possível crescer falando duas línguas e/ou aprender primeiramente uma língua nativa e, na sequência, outra língua.

Independentemente da forma como seja possível classificar o bilíngue, é fundamental que, para melhor desenvolvimento linguístico, o ambiente no qual o aprendiz esteja inserido ofereça possibilidades para que o contato com a língua seja direto. Por vezes, os estudantes nem sabem o que estão fazendo, pois estão condicionados apenas como máquinas de reprodução. No entanto, quando esse contexto é vivenciado, o estudante tem a oportunidade de experimentar situações próximas à sua realidade e, sobretudo, sabe a razão de estudar determinado idioma. Todo aquele mundo estranho e distante é aproximado, o que torna o ensino-aprendizagem mais prazeroso e eficaz. Portanto, diante do acima exposto, a EPT assume o lugar de integrar uma educação bilíngue que contribui para a qualidade de profissionais altamente capacitados com características internacionais no trabalho e na vida (Novelli, 2023).

Nesse contexto, emerge-se o seguinte problema: Como integrar o ensino da língua inglesa diante da perspectiva bilíngue aos conteúdos técnicos nos Cursos Técnicos Integrados, de modo a promover uma aprendizagem contextualizada e funcional, considerando, ainda, as barreiras enfrentadas pela gestão educacional para a implementação de propostas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e, ao mesmo tempo, refletindo sobre as contribuições de uma unidade didática temática em língua inglesa para a formação de alunos críticos, criativos e preparados para o mundo do trabalho? Para responder a essa questão, temos como objetivo geral analisar o ensino da língua inglesa na Educação Profissional Técnica de nível secundário, por meio da elaboração de uma unidade didática temática que integre conhecimentos gerais e técnicos, com foco na formação crítica e criativa direcionada para o mundo do trabalho. Com a finalidade de atender esse objetivo, são delineados quatro específicos: a) Refletir sobre o ensino de inglês nos Cursos Técnicos Integrados, promovendo a articulação entre conteúdos linguísticos e técnicos; b) Compreender a gestão educacional como um fator determinante para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e integradas no ensino de inglês na Educação Profissional Técnica; c) Criar uma proposta didática temática em inglês que promova a interdisciplinaridade com os componentes técnicos e que se relacione com as demandas do mercado de trabalho; d) Avaliar a potencialidade formativa dessa proposta para o desenvolvimento de competências linguísticas e profissionais

nos estudantes da Educação Profissional Técnica.

Dessa forma, este texto é desenvolvido em quatro capítulos. O presente texto é a seção 01, onde delinham-se o tema, justificativa, objetivos e, sucintamente, os aspectos teóricos e metodológicos utilizados, que possibilitam compreender, em linhas gerais, como se configura a pesquisa. Este trabalho aborda o ensino bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e suas contribuições para a formação de sujeitos multilíngues e multiculturais. A necessidade de comunicação em diferentes línguas, cada vez mais relevante no contexto global, motivou a pesquisa. A seção 02 apresenta o referencial teórico sobre ensino bilíngue, relação entre vivências da língua e cultura e metodologias aplicáveis à EPT, onde são retratadas experiências relacionadas às disciplinas do curso. A seção 03 discute hipóteses e possibilidades para integrar conteúdos técnicos e de língua inglesa. A seção 04 explora estratégias de ação e os desafios da gestão educacional. A seção 05 detalha práticas pedagógicas concretas para promover aprendizagem funcional e crítica. Por fim, A seção 06 apresenta as conclusões sobre as contribuições do ensino bilíngue para a formação integral dos estudantes.

2 REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

A necessidade de se comunicar em outras línguas é uma competência relevante em vertentes variadas na vida do indivíduo e na geopolítica do mundo atual. Em função disso, os números de escolas com propostas bilíngues têm aumentado em todo território nacional. A motivação para o estudo surgiu devido aos questionamentos provocados acerca de contribuições para a formação de sujeitos multilíngues e multiculturais. No decorrer da minha trajetória no Curso de Educação Profissional e Tecnológica, tive a oportunidade de articular fundamentos teóricos e práticos que ampliaram minha compreensão sobre o papel do docente nesse campo. O curso possibilitou uma formação que integra dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, o que dialoga diretamente com minha área de atuação profissional como professora de língua inglesa. Essa formação favoreceu reflexões sobre como o ensino da língua inglesa pode ser desenvolvido de forma contextualizada, interdisciplinar e conectada às demandas do mundo do trabalho. Nesse sentido, defini como linha de aplicação dos conhecimentos adquiridos a proposta de ensino bilíngue na Educação Profissional e Tecnológica, compreendendo-o, não apenas como transmissão de saberes linguísticos, mas como prática que contribui para o desenvolvimento crítico, cultural e profissional dos estudantes. A seguir, farei um breve registro de como as disciplinas abordadas ao longo do curso impactaram em minha trajetória.

- Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

Nesta disciplina, aprendi sobre o impacto das tecnologias digitais na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desenvolvendo habilidades em ferramentas diversas, além de aprender a entender e dominar o uso da inteligência artificial. Pretendo usar esses recursos para organizar conteúdos e tornar as aulas mais interativas, aproveitando minha experiência com aulas bilíngues e tecnologia. A utilização de jogos no processo do ensino de Língua Inglesa é uma prática; de outro modo, tal qual Lima e Rosendo (apud Kaieski; Grings; Fetter, 2015, p. 02), acredita-se que com as novas tecnologias “[...] os discentes são capazes de construir experiências de aprendizagem coletivas e colaborativas, potencialmente reformulando espaços e tempos escolares [...]”.

- Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I

Compreendi a importância da articulação entre teoria e prática na formação técnica. Quero valorizar as experiências dos alunos relacionando o conteúdo teórico com o mundo do

trabalho, alinhado à minha vivência em contextos bilíngues. O componente curricular aborda fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), explorando a relação entre trabalho e educação. Enfatiza a complexidade da docência na EPT, unindo saberes técnicos e pedagógicos, e propõe reflexão crítica para promover formação humana integral e superar contradições estruturais do sistema educacional.

- Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos II

Apreendi, através desta disciplina, sobre o princípio pedagógico do trabalho, as potencialidades e as possibilidades de efetivação da escola unitária, da omnilateralidade e da politecnia. Sobre o ensino integrado, foi abordado as definições, os obstáculos, as tensões e os avanços teóricos e práticos. Foi falado sobre a práxis transformadora, as perspectivas e as oportunidades emancipatórias frente ao panorama atual do mundo do trabalho, implicações, protagonismos e contribuições da prática docente, da gestão e da EaD. Aprofundei metodologias específicas para integrar ensino e prática laboral. Pretendo aplicar estratégias que envolvam projetos ligados à realidade dos estudantes, buscando inovação pedagógica.

Trabalho de Conclusão de Curso I

Na disciplina TCC 1, avancei na apresentação pessoal e na criação de um tema relevante no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na educação bilíngue. Estructurei questões problematizadoras, objetivos e estratégias de investigação que direcionam meu trabalho e desenvolvi habilidades essenciais na aplicação das normas ABNT para formatação e referências, garantindo a qualidade acadêmica do trabalho. O processo de elaboração do memorial permitiu-me refletir sobre minha trajetória e integrar os aprendizados, consolidando meu planejamento de pesquisa. Esses conhecimentos me prepararam para conduzir uma investigação sistemática e alinhada aos objetivos da EPT, fortalecendo minha prática docente e acadêmica.

- A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras

Este componente curricular abordou a compreensão da temática do trabalho, da formação e da profissionalização docente na EPT, sob uma perspectiva histórica e interdisciplinar, estimulando o desejo de se tornar um professor alinhado ao trabalho pedagógico. Apreendi sobre a evolução da docência na EPT e práticas que valorizam inclusão e autonomia. Pretendo aplicar metodologias que respeitem a diversidade cultural, apoiadas por minha experiência em projetos bilíngues.

- Práticas educativas integradoras na EPT: teorias e didáticas

Durante o curso, compreendi que a integração na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é essencial para romper com a fragmentação curricular e promover práticas pedagógicas mais significativas. Nesse sentido, conheci estratégias que incentivam a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo e a criação de atividades integradoras que preparam os alunos para situações reais do mercado de trabalho. Também percebi a importância de considerar diferentes contextos nos quais essas práticas ocorrem, valorizando o currículo integrado como ferramenta para transformar a realidade social e promover a formação humana, acadêmica, cidadã e leitora. No cenário atual, em que os referenciais curriculares tendem a reforçar o trabalho isolado entre áreas, o desafio dos profissionais da EPT é desenvolver propostas inovadoras que articulem saberes. Assim, reforça-se o compromisso de criar experiências de aprendizagem contextualizadas e transformadoras, capazes de unir teoria e prática e de responder às demandas contemporâneas de forma ética e crítica.

- Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas

O estudo sobre Práticas Educativas Inclusivas na EPT evidenciou três eixos principais: Educação Especial, para atendimento individualizado a pessoas com diferentes necessidades de aprendizagem; Educação para as Relações Étnico-Raciais, valorizando culturas negra, indígena e quilombola; e Educação, Gênero e Diversidade, promovendo respeito às mulheres e à comunidade LGBTQIAPN+. Aprendi sobre a dimensão histórica que busca combater o racismo e a discriminação que atingem particularmente os negros. Busca garantir-lhes o direito de se reconhecerem na cultura nacional e de se expressarem, de forma individual ou coletiva (SILVA, 2004). Essas pautas devem ser abordadas de forma interseccional, com atuação de núcleos como Napne, Neabi e Nugedis, que garantem permanência, participação e protagonismo de grupos historicamente invisibilizados. Aprendi sobre adaptação pedagógica e valorização da diversidade, planejando implementar práticas inclusivas que assegurem acesso, desenvolvimento e respeito às diferenças em sala de aula.

- Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas

Durante esta disciplina, aprofundei o estudo dos fundamentos teóricos e metodológicos específicos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na modalidade da Educação Profissional e Tecnológica, compreendendo as particularidades do público adulto e suas necessidades educativas. Pretendo utilizar estratégias pedagógicas que valorizem a experiência de vida dos alunos adultos, promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa, respeitando seus

ritmos e interesses. Minha prática docente em diversos contextos e a busca por uma educação crítica e inclusiva fundamentam meu compromisso com metodologias adaptadas à realidade dos estudantes adultos.

- Práticas educativas para a permanência e êxito estudantil na EPT: teorias e didáticas

Apreendi sobre estratégias para aumentar a permanência e sucesso dos alunos, aplicando práticas acolhedoras e individualizadas, baseadas na minha experiência com diferentes perfis estudantis.

- A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: teorias e didáticas

Nesta disciplina, aprendi como integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo projetos que conectem teoria e prática com a comunidade, alinhado ao meu interesse em inovação pedagógica.

- Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT: teorias e didáticas

Pude aprender como construir projetos pedagógicos e planos de ensino coerentes e inclusivos, além de desenvolver avaliações formativas.

3 HIPÓTESES E POSSIBILIDADES

O Curso Técnico Integrado serve para facilitar o ensino de inglês com conteúdo técnico, de modo que a aprendizagem seja mais significativa e relevante para os alunos no TED. Além disso, a aplicação de técnicas pedagógicas interdisciplinares e interdepartamentais, que vão desde projetos temáticos, metodologia de alto impacto e estudos sobre gêneros textuais profissionais, fomentaria a aquisição de competências tanto linguísticas quanto profissionais. Isso ocorre de forma natural, visto que é no ambiente escolar que a maior parte das crianças socializa, reforçando a teoria de Bakhtin (1999), de que a construção do indivíduo e da sociedade é dialógica e realizada por meio da língua, que vem a ser social. Se durante o processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira, os aspectos socioculturais da língua alvo forem também evidenciados, o estudante estará consciente das ideologias transmitidas pela cultura e, dessa forma, terá mais facilidade em compreender as particularidades linguísticas oriundas do idioma. Ademais, o projeto didático elaborado poderia integrar efetivamente o ensino de inglês e as necessidades do mercado de trabalho, promovendo maior participação dos alunos. Por último, mas não menos importante, o padrão adequado na gestão educacional é iniciar e implementar novos métodos especializados e colaborativos pelos professores envolvidos.

4 POSSIBILIDADES DE AÇÃO

Se as hipóteses forem corroboradas, será possível estender a proposta didática para outros cursos técnicos e contextos educacionais, adaptando o conteúdo linguístico às áreas locais. Isso também permitirá o desenvolvimento de grupos de criação de conteúdo ou oficinas pedagógicas para congregar professores de inglês e da área técnica, a fim de desenvolver produtos interdisciplinares prontos para uso. Esta também é uma prática útil para disseminar a inovação na pedagogia, publicando os resultados em eventos acadêmicos e revistas especializadas. Além disso, poderia ser descentralizado o fortalecimento da gestão escolar para manter a formação contínua, a internacionalização e a consolidação da matriz integrada.

Para atingir tal objetivo, apreende-se a partir dos dados, que a eleição de uma abordagem comunicativa para o ensino de Língua Inglesa na EPT seria a mais adequada. Para Almeida Filho (1998, p. 36), “o ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com outros falantes usuários dessa língua”. Tal concepção dialoga diretamente com a proposta bilíngue, ao compreender a língua como prática social e instrumento de mediação para a construção de conhecimentos. Ainda nessa perspectiva, Celani (2009) afirma que a leitura, que tem papel importante no ensino de Língua Inglesa e, particularmente no contexto brasileiro, é tida como a habilidade mais viável de ser desenvolvida em sala de aula, juntamente com a escrita. Dessa forma, o inglês deixa de ocupar um lugar meramente estrutural ou instrumental e passa a integrar-se às áreas técnicas e científicas, favorecendo a articulação entre linguagem e conteúdo.

Ainda nesta perspectiva, vale mencionar a importância da gestão do processo de implementação e condução da proposta bilíngue na EPT, de modo a proporcionar aos docentes formações continuadas e especializações acerca do ensino-aprendizagem de Língua inglesa, afinal, “ler sobre essas experiências pode estimular o professor a buscar novos caminhos quando se defrontar com as práticas de sala de aula” (Ramos; Damião; Castro, 2015, p.13). A comunidade dos Institutos como um todo precisa ser convidada a olhar criticamente as ações ocorridas nos contextos diversos, na tentativa de desenvolver o pensamento reflexivo em práticas de sala de aula. Essa postura torna-se ainda mais relevante quando pensamos no ensino bilíngue na EPT, que exige planejamento intencional, diálogo constante entre áreas e integração entre língua e formação técnica.

Caso contrário, se as hipóteses forem refutadas, é imperativo revisar a proposta didática para descobrir o que deu errado durante sua aplicação e buscar novas alternativas, como

abordagens baseadas em projetos ou uso intensivo de tecnologias educacionais. Também será necessário considerar fatores externos às escolas que possam ter desempenhado algum papel negativo no processo, como, por exemplo, infraestrutura precária, oposição dos professores ou desmotivação dos alunos. Nesse sentido, deve-se desenvolver um diálogo mais intenso e colaboração efetiva entre professores de inglês e da área técnica. Por fim, também será crítico explorar novas metodologias educacionais, especialmente o CLIL (Content and Language Integrated Learning) ou sistemas de aprendizagem online/blended que visem respostas mais adaptáveis e centradas no aluno.

5 ESTRATÉGIAS

Segundo Leffa (1988), uma perspectiva histórica das metodologias de ensino do inglês é de extrema importância para a evolução e reflexão sobre os próximos passos a serem dados, sem a necessidade de repetir os erros do passado. Quando se trata da proposta bilíngue, o diferencial, além do método, é a carga horária destinada às aulas. Para Maciel (2004, p.1), Ensino e aprendizagem são — processos complementares mediados pelo uso da linguagem. A autora argumenta que os métodos de ensino/aprendizagem podem ser vistos como orientação para que o professor comece a refletir sobre os processos envolvidos, possibilitando construir sua própria visão informada pela prática diária. Dessa forma, enquanto estratégias metodológicas, uma perspectiva qualitativa será utilizada para resolver os problemas de pesquisa, realizando os seguintes passos:

A primeira fase será a sistematização da literatura, na qual se passa a analisar a literatura científica e documentos oficiais sobre o ensino da língua inglesa na Educação Profissional Técnica e a integração de conteúdo. A pesquisa será realizada através de bases de dados digitais e bibliotecas virtuais.

Em seguida, será posta uma análise do contexto, utilizando questionários com professores e alunos dos Cursos Técnicos Integrados através de plataformas online e entrevistas por videoconferência, a fim de verificar quais problemas, expectativas e experiências anteriores existem ao ensinar inglês na EPT.

Esses dados serão utilizados para desenvolver uma unidade didática digital temática que integra conhecimento técnico e aulas de língua inglesa. A abrangência desta proposta é ampla, desde o presencial, pois será desenvolvida em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), através de plataformas como Google Classroom, Moodle ou similares, com atividades síncronas e assíncronas.

Haverá também Feedback formal online através de formulários e fóruns de discussão, e grupos focais virtuais para capturar as percepções dos participantes sobre a proposta narrativa. Após isso, realizaremos a análise dos dados e a submetemos à triangulação da literatura que orientou uma reflexão sobre a experiência didática na educação a distância.

6 CONCLUSÕES

Partindo das ideias que norteiam o presente artigo, foi possível esclarecer alguns questionamentos acerca dos tópicos abordados, sendo o principal deles as possíveis evidências positivas carretadas na vida de uma pessoa que vive em um contexto bilíngue com base nos estudos apontados pela literatura.

No que diz respeito aos impactos do bilinguismo no aspecto social, é inegável seus benefícios, uma vez que aprender outras línguas alarga o horizonte dos discentes e, dentre tantas outras coisas, também o senso crítico. Além disso, como a língua inglesa é considerada um meio de comunicação universal, ao praticá-la, o indivíduo sai da sua zona de conforto, e pode se mover entre culturas e através da interação com outros povos. Essa prática ajuda a modificar a forma de agir e pensar, fatores essenciais na construção identitária de cada um. No contexto da EPT, o ensino bilíngue deve ser articulado às diferentes áreas do conhecimento presentes no currículo dos cursos técnicos integrados. Essa integração permite que os alunos se apropriem das práticas discursivas da língua inglesa de forma contextualizada, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas, críticas e profissionais. Além disso, reforça a importância do professor e gestão escolar como agentes de transformação, capazes de orientar a aprendizagem de forma significativa, apresentando objetivos claros e estimulando a consciência multicultural dos estudantes.

Dessa forma, para que o processo de ensino-aprendizagem seja significativo, é necessário que os professores e gestores apresentem os objetivos e as finalidades, para que assim os interesses dos estudantes sejam beneficiados. O professor, na posição que ocupa, deve ser agente de transformação, explorando novas perspectivas, de modo a auxiliar os alunos a desenvolverem uma consciência multicultural crítica, onde o aprendiz se enxergará no mundo, não na condição de espectador, mas de agente de transformação. A gestão, por outro lado, deve atuar como um fator determinante para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e integradas no ensino de inglês na Educação Profissional Técnica.

Em suma, a superação dessas barreiras é essencial para que o ensino bilíngue na EPT não apenas ofereça conhecimento linguístico, mas também contribua para a formação integral dos alunos, promovendo a interação entre cultura e técnica, preparando-os para atuar de forma crítica e consciente na sociedade globalizada. Além disso, segundo Lopes Moreira *et al.* (2024), a cooperação entre as esferas local e nacional é crucial para garantir que a implementação do inglês como língua de instrução seja bem-sucedida e abranja todo o território brasileiro, promovendo um ambiente acadêmico mais globalizado e competitivo.

7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

PLANO DE AULA

Tema: Empreendedorismo Digital

Tempo previsto: 2 aulas de 50 minutos cada

7.1 APRESENTAÇÃO DA AULA

A presente aula tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma vivência significativa da Língua Inglesa em contextos autênticos e contemporâneos, articulando conhecimentos linguísticos aos princípios do empreendedorismo digital. A proposta fundamenta-se na abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning), nos pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e na Educação Bilíngue, compreendendo o inglês como meio de aprendizagem e de inserção no mundo do trabalho.

Ao longo das aulas, os estudantes serão estimulados a utilizar o inglês de forma funcional, por meio de atividades práticas, colaborativas e comunicativas, como debates, simulações, criação de ideias de negócios digitais e análise de mídias reais (redes sociais, marcas e produtos digitais). Dessa forma, busca-se desenvolver não apenas a leitura, mas também as habilidades de speaking, listening e writing, promovendo criatividade, pensamento crítico e protagonismo estudantil.

Essa abordagem, alinhada ao Currículo Integrado, favorece o desenvolvimento de múltiplas competências e reforça o papel da escola como espaço de formação integral para os desafios do século XXI.

7.2 OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento da competência comunicativa em Língua Inglesa por meio de atividades práticas e contextualizadas sobre empreendedorismo digital, integrando conhecimentos linguísticos e conteúdos da formação técnica, com vistas à atuação dos estudantes em contextos reais e profissionais.

7.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades de leitura, escuta, fala e escrita em Língua Inglesa a partir do tema empreendedorismo digital.

- Ampliar o vocabulário técnico relacionado à inovação, startups, e-commerce e redes sociais.
- Estimular a criatividade e o pensamento crítico por meio da criação de ideias de negócios digitais.
- Utilizar a Língua Inglesa como ferramenta de comunicação em situações reais, de modo que ao estudante consiga ficar mais próximo ao mundo do trabalho.
- Integrar a Língua Inglesa aos conteúdos da formação técnica, conforme os princípios da EPT e da Educação Bilíngue.

7.4 CONTEÚDOS

- Vocabulário em Língua Inglesa relacionado ao empreendedorismo digital.
- Gêneros digitais: postagens em redes sociais, descrições de produtos e perfis de negócios online.
- Linguagem básica para apresentação de ideias e produtos.
- Estratégias de leitura (skimming e scanning).
- Comunicação oral em situações simuladas do contexto profissional.

INTEGRAÇÃO CURRICULAR:

- Formação Geral: Língua Portuguesa
- Núcleo Integrador: Língua Inglesa
- Núcleo Profissional: Empreendedorismo Digital

7.5 METODOLOGIA

7.5.1 Aula 1 – exploração do tema e comunicação oral

7.5.1.1 Aquecimento – brainstorm (10 minutos)

No quadro, o professor escreve a expressão *Digital Entrepreneurship* e conduz uma conversa em inglês simples: *Do you know a digital entrepreneur? Have you ever thought about starting an online business?* Os alunos contribuem com palavras e ideias (em inglês ou com apoio do professor), que são organizadas no quadro.

7.5.1.2 Análise de mídias reais (15 minutos)

Apresentação de imagens, postagens ou perfis de startups conhecidas (iFood, Nubank, Hotmart, Instagram Shops).

Atividade orientada: *What do they sell? Where do they sell?*

Foco no vocabulário e na comunicação oral básica.

7.5.1.3 Leitura funcional (10 minutos)

Leitura rápida de pequenos trechos (legendas, slogans ou descrições curtas), com foco na identificação de ideias principais.

7.5.1.4 Criação de um negócio digital (20 minutos)

Em duplas ou trios, os alunos criam uma ideia simples de negócio digital e registram em inglês:

- Name of the business
- Product or service
- Platform (Instagram, website, app)

7.5.2 Aula 2 – criação e produção prática

7.5.2.1 Atividade oral em duplas – mini interview (15 minutos)

Em duplas, os alunos simulam uma entrevista:

- What is your business idea?
- What do you sell?
- Do you use social media?

7.5.2.2 Produção escrita e visual (15 minutos)

Criação de uma postagem simples (fake post) para redes sociais, contendo:

- Nome do negócio
- Produto ou serviço
- Frase curta de divulgação em inglês

Pode ser feita no caderno, em cartolina ou no Padlet. Posteriormente, os trabalhos podem ser divulgados em murais da escola ou em mídias digitais institucionais.

7.5.2.3 Apresentação oral (10 minutos)

As duplas apresentam suas ideias para a turma, utilizando frases simples em inglês.

7.5.2.4 Encerramento e reflexão (5 minutos)

Discussão guiada:

- Why is English important for digital entrepreneurs?

7.6 RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco e pincel
- Slides com imagens e exemplos reais
- Padlet ou Jamboard
- Vídeos curtos sobre empreendedorismo digital
- Tablets ou celulares, quando disponíveis

7.7 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

- Participação nas atividades orais e colaborativas
- Uso funcional da Língua Inglesa nas interações
- Ampliação do vocabulário técnico
- Criatividade e envolvimento na criação do negócio digital
- Desenvolvimento das habilidades de speaking, listening, reading e writing

Observação: A sequência prioriza o uso ativo da língua, a integração com o mundo do trabalho e o protagonismo do estudante, em consonância com os princípios do CLIL, da Educação Bilíngue e da Educação Profissional e Tecnológica.

8 REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (org.). *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes, 1998.

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Documento base da educação profissional técnica integrada ao ensino médio*. Brasília: MEC/SETEC, 2007.

CELANI, M. A. A. Antonieta Celani fala sobre ensino de língua estrangeira. *Nova Escola*, n. 222, maio 2009. Entrevista concedida a D. Almeida. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/932/antonieta-celani-fala-sobre-o-ensino-de-lingua-estrangeira>. Acesso em: 24 out. 2019.

GERVAI, S. M. S. Reflexões sobre o ensino de língua estrangeira na escola pública brasileira. *Revista Intercâmbio*, São Paulo, v. 37, p. 184-194, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS (IFAL). *Projeto pedagógico do curso técnico em Informática para Internet*. Viçosa, 2019. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/campus/vicosa/documentos/projeto-de-curso/ppc-informatica-para-internet-2019-3-anos.pdf>. Acesso em: jan. 2026.

LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. (org.). *Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: EDUFSC, 1988. p. 211-236.

LEFFA, V. J. *Ensino de línguas centrado em tarefas: teoria e práticas*. Pelotas: EDUCAT, 2011.

LIMA, A. L. D.; ROSENDO, R. Séries finais do ensino fundamental: o papel das TIC na etapa mais desafiadora do ensino básico. In: CETIC.BR. *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2013*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014.

LOPES MOREIRA, T.; SOUZA TIMMERMANN, R.; SILVA, M. G. C.; GOMES, M. G. Internacionalização e inglês como meio de instrução: passado, presente e futuro na região Norte do Brasil. *Revista de Estudos de Cultura*, São Cristóvão, v. 9, n. 23, 2024. DOI: <https://doi.org/10.32748/revec.v9i23.20575>. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revec/article/view/20575>. Acesso em: 27 jul. 2025.

MAHER, T. Do casulo ao movimento: a suspensão das certezas na educação bilíngue e intercultural. In: CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (org.). *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 67-94.

NOVELLI, J.; BORGES CARLOS, N. Cognições sobre bilinguismo e educação bilíngue. *Revista de Letras Norte@mentos*, v. 16, n. 46, 2023. DOI: <https://doi.org/10.30681/rln.v16i46.11744>. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/norteamentos/article/view/11744>. Acesso em: 11 ago. 2025.

RAMOS, R. C.; DAMIÃO, S. M.; CASTRO, S. R. (org.). *Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inglesa em contextos diversos*. Campinas: Mercado de Letras, 2015.

WEI, L. Dimensions of bilingualism. In: WEI, L. *The bilingualism reader*. London; New York: Routledge, 2000.